

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

IIIº Congresso de PROFESSORES PRIMÁRIOS -Rio Grande Do Sul- Porto Alegre  
Organizado pelo Centro de Professores Primários do Rio Grande do Sul

De 11 a 18 de janeiro de 1958

Face às condições reais do ensino no Brasil, que medidas poderiam ser tomadas para possibilitar a educação primária a todas as crianças brasileiras em idade escolar.

I

O presente tema pode ser abordado por diversos ângulos. Trata-se de um dos mais importantes temas da educação nacional. Da solução dos problemas que ele envolve depende a solução do analfabetismo, e a luta pela concretização do princípio constitucional que estabelece a obrigatoriedade do aprendizado primário.

Em nosso modesto trabalho porém desejamos abordá-lo apenas por um de seus aspectos.

O tema pergunta a nós que estamos reunidos neste congresso que medidas poderiam ser tomadas para estender a educação primária a todas as crianças brasileiras em idade escolar.

Desejamos fixar-nos em apenas uma dessas medidas.

II

O que acontece em nosso estado, O Estado de São Paulo, com relação ao professorado primário, é das coisas mais graves e mais sérias com o que poder-se ia defrontar uma categoria de trabalhadores intelectuais,

De longa data existe uma grande afluência de jovens para cursar as escolas normais. Essa afluência é tradicional, como também é tradicional em nosso estado a fundação de escolas normais, tanto oficiais como particulares.

Isso revela que a população considera e prestigia a profissão de educador e principalmente do professor primário pois é geral no seio da população o desejo de que seus filhos cursem as escolas normais.

Além disso, essa afluência comprova que a população considera necessária a formação de professores primários o que e de seu conhecimento pois tem diante de seus olhos, as milhares de crianças ainda sem escola. Não seria necessário citar os dados referentes as percentagens de crianças brasileiras sem escolas, tanto no Estado de São Paulo como em outros estados. O analfabetismo campeia e é indiscutivelmente o maior problema nacional em materia de educação.

Fiquemos em nosso estado, o Estado de São Paulo. Está essa parte da população escolar sem escolas por falta de professores primários?

Aqui damos a resposta a essa pergunta e essa resposta queremos que fi que como um brado de alerta que repercute na conciencia dos professores de todo o Brasil e em todo o povo brasileiro.

Ha dois anos divulga o Departamento de Educação do Estado de São Paulo que o numero de professores primários sem cadeira alcançava a cifra de 28.000. Isto sem contar os professores formados que desesperados de encontrar um lugar de professor dedicam-se a outros afazeres por não ter esperanças de enfrentar as dificuldades existentes.

Hoje a estimativa e a de que haja 40.000 professores primários sem cadeira em nosso estado, sôntre aqueles que procuram conseguir um lugar de professor primário.

Para que os colegas de outros Estados tenham uma idéia vou citar alguns fatos.

O ingresso na carreira de professor primário é uma verdadeira corrida. Para cerca de 1200 vagas a 1500 vagas existentes concorrem este ano cerca de 9000 a 10000 candidatos. Apenas os que possuem mais de 1500 pontos mais ou menos tem conseguido ingressar e conseguir cadeira nos lugares mais longínquos do Estado de São Paulo.

Os que não conseguem, os que possuem menos de 1500 mais ou menos, dependendo do numero de vagas, obtiveram duramente seus pontos da seguinte forma: O curso rural noturno na zona rural dá 2 pontos por dia e 3 pontos por aluno promovido; os substitutos efetivos da zona rural ganham 1 ponto por dia de trabalho; o substituto urbano 12 pontos por mês. Sendo a escola municipal reconhecida pelo governo estadual a contagem de pontos é feita da mesma forma que a substituta Estadual. As escolas de emergencia feitas sob proteção politica dão o mesmo número de pontos que as substitutas efetivas.

Estes exemplos citados mostram a dificuldade para adquirir pontos e atingir o mínimo que possibilita o ingresso e que atualmente anda pela casa dos 1.500 pontos.

Passamos agora a tratar diretamente de nosso caso.

### III

Somos cerca de 600 professores do ensino municipal da capital de São Paulo. Eramos cerca de 1000 professores e professoras. O ensino municipal foi organizado na época do prefeito Wladimir Piza. Sendo sucedido pelo prefeito Ademar de Barros, o Secretário de Educação Godofredo Teles suprimiu cerca de 400 escolas em situação irregular. Consequencia: 400 professores primários sem suas cadeiras. A seguir como alegava-se que o orçamento municipal era deficitário os 600 professores e professoras tiveram seus vencimentos reduzidos de CR\$8.000,00 para CR\$5.400,00. Parece muito.

Mas é preciso que saibam os colegas congressistas que uma boa parte professores pagam aluguel da sala de aula com seus vencimentos, havendo professores que compram o material escolas. Ainda comentando este assunto.

Qual a categoria de trabalhadores que permite a redução de seus salários?

Qualquer trabalhador comum que tenha seu salário reduzido recorrerá a justiça de trabalho e o empregador está obrigado a repôr parte reduzida.

O professor municipal de São Paulo, porém não pode sequer valer-se de mediadas judiciais pois não possui estabilidade podendo perder sua carteira por uma simples decisão do Secretário de Educação ou do Prefeito.

Citamos estes fatos apenas para trazer dados novos a situação de instabilidade e desemprego que caracteriza a situação dos professores municipais de São Paulo.

Outra consequência: Pertencemos ao ensino municipal da Capital não reconhecido pelo governo Estadual. Não temos direito portanto sequer a pontor para ingresso, trabalhamos e não ganhamos sequer pontos que tão dificilmente são conquistados pelos colegas do ensino Estadual.

Como ocupamos lugares em escolas municipais na Capital, so nos alvo de alguns professores do interior que desejando vir para a capital consideram que tiramos deles lugares em escolas na capital.

### IV

Por tudo que dissemos, podem os congressistas concluir que campeia no Estado de São Paulo, de longa data o desemprego permanente para o professorado primário. Tínhamos dito aqui e repetimos: existem cerca de 40.000 professores primários desempregados, somente entre aqueles que tentam condeguir cadeira. Algumas categorias profissionais de trabalhadores desempregados energia campanha, mal o número de desempregados começa a passar da casa dos 1.900. Em nosso Estado há longos anos, o professorado enfrenta o desemprego na casa de dezenas de milhares.

### V

Enquanto isso, não está vendido o analfabetismo. A porcentagem de al-

fabetização do Estado é de . Isto significa que a população escolar do estado não conta com o numero de escolas necessárias, embora haja numero de professores em excesso. Quarenta mil professores a quarenta (40) alunos por professores daria escola para 1.600,00 crianças. O numero da população escolar sem escolas é bem menor.

## VI

Tratamos da materia por diferentes lados para por em releve o aspecto, central de nossa tese: o desemprego reinante no meio do professorado paulista. Pergunta o tema 5 do temário: que medida tomar para possibilitar a educação primária a todas as crianças brasileira em idade escolar. Queremos indicar uma dessas medidas. Em nosso Estado cabe uma medida: o conseguir o emprego para todo o professorado formado. Não é por falta de professores que o analfabetismo não é vencido. Professores sobram.

Cabe portanto uma energica campanha do professorado e do povo paulista para que os professores primários sem cadeira consigam que não lhes dão dadas. Propomos como conclusão:

### Do tema:

O número de professores do Estado de São Paulo corresponde as necessidades de sua população escolar e analfabeta. Cabe portanto que os professores, os poderes públicos e o povo paulista procurem o caminho mais rapido para possibilitar educação escolar as crianças de São Paulo.

Como mensagens! Aprove este congresso mensagem a ser enviada pela Associação Nacional dos Professores a ser eleita para os Governos do Estado de São Paulo, o Sr. Prefeito da Capital de São Paulo, e para governos dos Estado que desejam oferecer cadeiras para o magistério paulista (por falta de professores nesses estados) esclarecendo que existem milhares de professores sem cadeira no Estado de São Paulo e que uma campanha para oferecer-lhes emprego ajudará e possibilitará educação escolar a maior numero de crianças brasileiras.

Ass. Neide Cardoso



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Pôrto Alegre, 25 de fevereiro de 1959.

Senhor Diretor.

Recomendamos a V. Sa., tendo em vista a necessidade de atualizar a organização administrativa de nossas escolas, a adoção das diretrizes constantes do presente comunicado.

Saudações cordiais.

*Sarah Azambuja Rolia*  
Diretora do C.P.O.E.

COMUNICADO Nº 1

Com a finalidade de dar à organização interna de nossas escolas uma orientação mais funcional, atentando para a complexidade da vida moderna que nos solicita um desempenho eficaz e rápido nas múltiplas funções da vida escolar, apresentamos algumas sugestões às Direções de escolas, para que as mesmas sejam aproveitadas não como fórmulas rígidas e imutáveis, mas como fontes de informação em que as mesmas se poderão fundamentar para elaboração do material de organização interna, atendendo às condições de vida das respectivas escolas.

MATRÍCULA

No início do ano letivo o primeiro problema com que se defronta a Direção é o da matrícula. Entre nós o problema vem sendo resolvido de forma um tanto empírica, nem sempre oferecendo aquelas condições de eficácia e brevidade necessárias, quando se encara a mesma como um processo geral, de que depende em grande parte o bom andamento da obra educativa.

O primeiro passo é, sem dúvida, a publicação do Edital de matrícula, em lugares acessíveis do bairro ou cidade, conforme seja a localização da escola, assim como a sua leitura na Igreja ou publicação na imprensa falada e escrita, quando for possível.

Este Edital, que é numerado, deve trazer a data, local e horário em que se efetuará a matrícula, os documentos necessários para o ato, (certidão de idade, boletim de classificação do ano anterior, atestado de condição econômica, no caso de ser pleiteado o auxílio da Caixa Escolar, a indicação da pessoa responsável que deva acompanhar o candidato, a fim de que os dados relativos à identificação do aluno sejam inteiramente preenchidos na ocasião). Reg. Inter.Cap. III, artº 12 § 2º e artº 20, alíneas a, b, e seg.

Qualquer alteração eventualmente adotada no critério de matrícula deve ser esclarecida no referido edital, para que se evite molestar os srs. pais com idas repetidas à escola ou gastos desnecessários de transporte.

A matrícula, inicialmente, será feita numa FICHA DE REFERÊNCIA, abolindo-se, de uma vez para sempre, o uso de folhas de papel almaço para rascunhar a matrícula. (Ficha modelo 1)

Esta ficha inicial apresentará os seguintes dados:

Nome do aluno .....	Nº da matrícula.....		
Data da matrícula.....	Tipo de matrícula: nova.....		
Data de nascimento.....	Sexo.....	Côr.....	confirmada..
Naturalidade .....	(Localidade)	(Estado)	transf.
Uniforme.....	Caixa Escolar.....	ex. admis.	
Residência .....	Fone.....		
Trabalha? .....	Horário .....		
Natureza do trabalho.....			
Religião .....			
Classe a que se destina.....			
Assinatura do Pai ou responsável.....			
Observações.....			

No verso desta ficha devem ser registrados os dados relativos aos pais do aluno, tais como:

PAI	MÃE
Nome.....	Nome .....
Nacionalidade .....	Nacionalidade.....
Profissão .....	Profissão .....
Grau de instrução.....	Grau de instrução.....
Religião .....	Religião.....
Situação econômica.....	Situação econômica .....
Nº de irmãos .....	mais velhos .....
	mais moços .....

Esta ficha é renovada, anualmente, no ato da matrícula, mesmo no caso de alunos pertencentes à escola.

A Direção da escola poderá preparar uma equipe de professores para auxiliar na efetuação da matrícula, instruindo-a sobre a coleta de dados para o preenchimento da ficha de referência. Poderia ser feita a distribuição da matrícula, por grupos de alunos, de acordo com a escolaridade, como por ex:

Professora A - matrículas novas

Professora B - Alunos com um ano de escolaridade

Professora C- Alunos com dois anos de escolaridade e assim sucessivamente. Isto tornaria o processo mais rápido e racional e com possibilidade de conclusão em 3 dias no máximo.

Registrada a matrícula nas fichas de referência, a 2ª parte do processo poderá ser feita no 2º ou 3º mês do ano escolar e consistirá em registrar os dados colhidos na matrícula inicial, em caráter permanente, nas FICHAS CUMULATIVAS DE MATRÍCULA, cujo modelo é anexado ao presente ( Ficha modelo 2)

Quando a condição econômica do aluno permitir, deverá o mesmo, no ato da matrícula, trazer uma foto 3 X 4, para fins de identificação na mesma ficha.

A Ficha cumulativa de matrícula visa substituir os Livros de Matrícula, que nos modernos sistemas escolares têm sido abolidos por serem pouco funcionais e obsoletos, trazendo, não poucas vezes, o inconveniente do registro por número e ordem alfabética que nem sempre pode ser inteiramente observado.

Estas fichas são de exclusivo uso da Direção da escola e não podem ser retiradas da Secretaria, sob hipótese alguma. Devem ser ligadas, umas às outras por um ilhó de metal e prêso por um cordão à haste metálica do fichário de aço, no caso da escola possuí-lo, ou em pasta registrador A-Z, para as escolas menos favorecidas.

A ficha cumulativa de matrícula acompanha o aluno do 1º ao último ano de escolaridade, conservando, por isso, o mesmo número de matrícula inicial.

#### FREQUÊNCIA

Enquanto as classes não ficam definitivamente organizadas, a frequência poderá ser feita em folhas de papel almaço (nome do aluno e dias do mês), transcrevendo-se depois no respectivo livro de frequência.

#### CAIXA ESCOLAR

Outro aspecto da administração de escola que merece especial cuidado é o que se refere à Caixa Escolar.

A Direção da escola necessita informar-se, com fundamento seguro sobre a situação econômica da família do aluno, para ajuizar da possibilidade ou não de sua contribuição total, parcial ou nenhuma para a Instituição.

Para isso, poderia a Direção não somente se ater às informações prestadas pela família, mas utilizar os serviços de uma assistente social, caso a escola possua esta colaboração ou então organizar com os professores uma equipe de visitantes que poderia, melhormente, trazer ao conhecimento da Direção a situação real da vida familiar do aluno.

É indispensável que a Caixa Escolar possua uma Ficha de Assistência, na qual a professora da classe registra todo o auxílio prestado ao aluno. Um exemplo muito simples, passível de ser ampliado, atendendo às diferentes condições de vida de cada escola é o que apresentamos a seguir, a título de sugestão:

#### FICHA DE ASSISTÊNCIA DA CAIXA ESCOLAR (Modelo 3)

( Esta ficha também pode ser utilizada no verso.)

Grupo Escolar					
Nome do aluno					
Residência				Fone	
Situação econômica					
Classe que frequenta					
Nome da professora					
Data	Material escolar	Merenda	Vestuário	Ass. Méd.-Dent.	Outras

Estas fichas, no fim de cada mês, são recolhidas pela Direção que fará o cômputo geral do auxílio prestado pela Caixa Escolar, para fins de estatística e registro no relatório da Instituição e da Direção da escola.

#### UNIFORME

Por ocasião da matrícula a Direção já deverá ter providenciado na afixação, em lugar bem visível da escola, ou no quadro de avisos, de um Edital em que são esclarecidos os srs. pais sobre os requisitos a atender com referência ao uniforme do aluno. Neste edital poder-se-á indicar o prazo máximo de tolerância do aluno sem uniforme, assim como para maior facilidade, transcrever em desenho claro e minucioso o modelo do uniforme a ser adotado, tipo de fazenda, cor, padronização de medidas, etc.

Outra sugestão seria, quando houvesse possibilidade, a distribuição, por ocasião da matrícula, de uma folha mimeografada com o modelo do uniforme e as diretrizes a seguir para sua confecção e uso.

Concluído o processo de matrícula e as atividades de reajustamento, aplicação de testes, provas diagnósticas, etc, dos alunos, tem a Direção o problema da distribuição de classes entre o corpo docente.



Há diferentes critérios que podem ser observados nesta distribuição, como por ex: 1. sorteio; 2. rodízio; 3. escolha pelo professor; 4. indicação pela diretora, atendendo as reais qualidades do professor.

Os dois últimos critérios pedagógica e psicologicamente são mais aconselháveis porque atendem às tendências vocacionais do professor e ao melhor desenvolvimento do ensino.

O critério de sorteio e rodízio nos modernos sistemas escolares foi relegado a 2º plano por não se coadunar com o verdadeiro espírito de participação compreensiva que deve caracterizar todo professor de personalidade adulta.

Nas classes de recuperação; dentro da orientação psicológica da reforma do ensino primário, aconselha-se que a professora acompanhe os alunos em 2 ou 3 anos de escolaridade, até que se faça o seu melhor ajustamento às classes regulares.

#### ORGANIZAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO ESCOLAR

As escolas que iniciam, no corrente ano, o seu funcionamento precisam, desde logo, atender ao registro completo da escrituração escolar, a fim de que determinados acontecimentos ligados à vida do estabelecimento não sejam esquecidos.

São livros indispensáveis:

1. Livro de Ponto dos professores
2. " " " " pessoal administrativo
3. " de Atas e Comemorações
4. " de Reuniões de Professores
5. " de Termos de Posse e Desligamento de Professores
6. " " Controle da Matrícula e Frequência, para fins de estatística.
7. " Frequência
8. " Termo de Visita de Autoridades Educacionais.

Todos estes livros devem ser numerados e rubricados pela Diretora, da 1ª à última folha, fazendo-se, na mesma oportunidade, em cada um deles, o termo de abertura e encerramento na 1ª e última folha, respectivamente.

Nos livros, deve-se guardar margem, esquerda e direita, e a observância do ponto parágrafo é requisito indispensável nos princípios éticos da escrituração escolar.

Outro ponto que deve merecer cuidado ao se iniciar o funcionamento de uma escola é a organização do arquivo ativo

Tôda correspondência, material, notas de despesa, informações, fonogramas, boletins, etc., tudo enfim que diga respeito ao "histórico" da vida escolar deve ser selecionada, separando-se por assunto e qualidade em pastas de papel almaço ou cartolina (provisoriamente), até que a escola disponha de registradores ou pastas-arquivo adequados.

A orientação minuciosa sôbre a organização do arquivo ativo e passivo será dada em comunicação específica, oportunamente.

Lembramos, finalmente, que todo o trabalho relativo à administração de uma escola não pode ser feito improvisadamente. A obra de formação de nossas crianças exige o esforço conjugado do Diretor e professores da escola. Êste esfôrço deve produzir igual ou superior rendimento. Para isso é imprescindível que, desde o início, esboce o Diretor as linhas gerais do seu Planejamento de Direção numa previsão cuidadosa de tudo quanto deseja realizar durante sua atuação, para que haja coerência entre os meios empregados e os fins que tenha em mente alcançar, e, primordialmente, haja no desenvolvimento de seu trabalho a unidade de propósitos que é essencial para o sucesso da obra educativa.

Sôbre êste assunto os srs. Diretores encontrarão orientação específica num dos próximos números da Revista do Ensino e num comunicado dêste Centro a ser expedido brevemente.

Ao traçar-se o planejamento de atividades do ano escolar é muito interessante que a Direção e professores, numa reunião especial, escolham os livros-texto mais adequados às diferentes classes, adotando um critério que se ajuste aos objetivos educacionais que a escola pretenda desenvolver no ano letivo.

:.....

Nota: Oportunamente o Serviço de Material possuirá as fichas sugeridas neste Comunicado. As Direções, entretanto, poderão providenciar sua impressão, quando possível, até que o referido Serviço disponha das mesmas em estoque, para distribuição.

Tamanho desta ficha deve ser 22 x 16cm

FICHA DE REFERÊNCIA PARA MATRÍCULA (Modelo 1)

NOME .....

DATA DA MATRÍCULA ..... Nº da matrícula.....

DATA DO ..... Sexo ..... Cór.....

TIPO DE MATRÍCULA .....  
(Tempo de escolaridade) .....  
nova.....  
confirmada.....  
transferência.....  
ex-admissão.....

NATURALIDADE.....  
(Localidade) ..... (Estado)

UNIFORME;..... CAIXA ESCOLAR.....

RELIGIÃO.....

TRABALHA?..... HORARIO.....

NATUREZA DO TRABALHO.....

CLASSE A QUE SE DESTINA.....

RESIDÊNCIA..... FONE.....

ASSINATURA DO PAI OU RESPONSÁVEL.....

OBSERVAÇÕES.....

APRESENTOU CERTIDÃO?.....

No verso da ficha:

PAI

NOME.....

NACIONALIDADE.....

PROFISSÃO.....

GRAU DE INSTRUÇÃO.....

RELIGIÃO.....

SITUAÇÃO ECONÔMICA.....

ESTÁ EMPREGADO?.....

MÃE

NOME.....

NACIONALIDADE.....

PROFISSÃO.....

GRAU DE INSTRUÇÃO.....

RELIGIÃO.....

SITUAÇÃO ECONÔMICA.....

ESTÁ EMPREGADA?.....

Nº de irmãos..... mais velhos..... mais novos.....

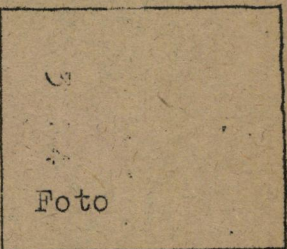
OUTRAS OBSERVAÇÕES.....

FICHA CUMULATIVA DE MATRÍCULA (Modelo 2)

GRUPO ESCOLAR.....  
 LOCALIDADE.....  
 NOME.....  
 SEXO.....  
 NACIONALIDADE.....  
 CIDADANIA.....  
 RACIAL.....  
 OBSERVAÇÕES.....

MUNICÍPIO.....  
 CÔR.....  
 DATA DO NASCIMENTO.....  
 LOCAL DO NASCIMENTO.....  
 APRESENTAÇÃO DE MATRÍCULA.....

ESTADO.....



Nº de Matrícula	Data de Matrícula	Ano de escolaridade	Tipo de matrícula: nova, transf., conf., transf.	Nível de escolaridade	I. F.	Classificação	Residência - Fone	Assinatura da Diretora

O (alinhado de retal)

OCUPAÇÃO DE MATRÍCULA (Parte que deve ser registrada no verso da ficha)  
(Modelo 2)

Pai ou responsável

Mãe ou responsável

Nome ..... Nome .....

Nacionalidade ..... Nacionalidade .....

Profissão ..... Profissão .....

Está empregado? ..... Está empregado? .....

Religião ..... Religião .....

Grau de instrução: analfabeto ..... Grau de instrução: analfabeto

primária ..... primária .....

secundária ..... secundária .....

superior ..... superior .....

Situação econômica: ..... Situação econômica .....

Me de irmãos ..... Meis velhos ..... Meis moços .....

Trabalha? ..... Horário .....

Natureza do trabalho ..... Faz uniforme? .....

Mensalidade de Caixa Escolar ..... Data .....

Retirado de matrícula ..... Data .....

Motivo .....

Conclusão de curso ..... Data .....

Classificação .....

Observações: .....

.....